



CONHECENDO QUEM CONHECE



Expeditionary Warfare School (USMC)

CT (FN) **Thomas** Fraga C. de Moura
tom_fraga@yahoo.com.br

Guerra de manobra, pensamento crítico, liderança, operação e planejamento em um ambiente expedicionário; esses são alguns dos conceitos ensinados no *Expeditionary Warfare School (EWS)*, realizado na *Marine Corps University*, em Quantico, Virginia - EUA.

O curso, realizado pelo CT (FN) **Thomas** Fraga Coelho de Moura, no período de 07 de julho de 2014 a 07 de maio de 2015, é um dos mais prestigiados nas Forças Armadas dos EUA, colaborando para a ampliação dos conhecimentos do Oficial no nível Geopolítico e no nível Operacional. No curso, há oito grandes Unidades de Ensino: Fundamentos, Doutrina, Planejamento, Operações de Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais, Operações Anfíbias, Operações de Guerra

de Menor Escala (*Small Wars*), Curso de Expansão de Conhecimento da Arma/Especialidade (*Occupational Field Extension Course - OFEC*) e Liderança.

O currículo do EWS é oriundo das experiências do emprego de forças militares dos EUA em situações reais dentro do espectro dos conflitos, abrangendo desde guerras convencionais até a realização de ações de apoio humanitário. Assim, o conteúdo do curso constitui uma rica fonte de informações, incluindo diversas lições aprendidas pelos americanos em combate real. Este conhecimento, aliado às metodologias de ensino adotadas no curso, pode ser de grande utilidade para o aprimoramento dos currículos dos cursos de aperfeiçoamento existentes nas forças armadas do Brasil.

O EWS é de grande aplicabilidade para a Marinha do Brasil, uma vez que este é homólogo ao Curso de Aperfeiçoamento para Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais (CAOCFN). Além disso, o curso permite ao oficial-aluno brasileiro estar em contato com as evoluções da doutrina do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA, bem como absorver as lições aprendidas nas Guerras de que os EUA participou.



Escuela de Operaciones Guardacostas Fluviales

CT (FN) **Bruno** Barbosa de Oliveira
bbarbosa.98@bol.com.br

O intercâmbio junto à Escola de Operações Ribeirinhas da Marinha de Guerra do Peru (MGP) foi realizado no período de 01 de março de 2014 a 03 de março de 2015 pelo CT (FN) **Bruno** Barbosa de Oliveira. Atualmente denominada como *Escuela de Operaciones Guardacostas Fluviales*, a OM foi concebida a partir de um acordo bilateral antidrogas firmado entre os

governos do Peru e dos Estados Unidos e incorporou-se à MGP em 07 de abril de 1998, tendo sido construída pelo Corpo de Engenheiros das Forças Armadas dos Estados Unidos. Considerada pela MGP como a principal escola de operações ribeirinhas da América do Sul, ela funciona dentro da Base Naval de Iquitos (BASNAI), e sua meta é formar pessoal habilitado para atuar em operações de guarda-costas e polícia naval no combate a ilícitos em geral e tráfico de drogas.

Os objetivos do intercâmbio eram trocar experiências sobre Operações Ribeirinhas, contribuir para o desenvolvimento de uma doutrina comum de Operações Ribeirinhas entre a Marinha do Brasil e a MGP e adquirir conhecimentos sobre a operação e o funcionamento das unidades de combate tipo *Hovercraft*.



Curso de Administração Logística e Financeira em Operações de Paz da ONU para Suboficiais

SO-FN-IF **Agildo** Cerqueira Azevedo
al-n-no@hotmail.com

No período de 16 a 28 de março de 2015, no Centro Conjunto de Operações de Paz (CECOPAC), em Santiago - Chile, o SO-FN-IF **Agildo** Cerqueira Azevedo participou do Curso de Administração Logística e Financeira em Operações de Paz da ONU para Suboficiais.

O curso tem por finalidade habilitar graduados que poderão vir a compor uma Força de Paz da ONU na execução das tarefas inerentes à administração logística e financeira das organizações que integram essas forças.

Com duração de 10 dias letivos, o curso contou com a participação de militares de vários países. Os Oficiais instrutores do CECOPAC, todos muito bem preparados, eram oriundos de vários países, como

Reino Unido, Argentina, Brasil, Uruguai e do próprio Chile. Também participaram Professores e Doutores em Relações Internacionais, políticos, militares e policiais, todos com experiência em Operações de Paz (OpPaz).

O curso abordou, além de Administração Logística e Financeira – assunto explorado por meio do Manual de políticas e procedimentos relativos ao reembolso e controle dos equipamentos de propriedade dos contingentes (*Control of Contingent – owned Equipment of Troop*) –, a Carta das Nações Unidas, Introdução às OpPaz, Direito Humanitário, Logística nas Forças de Paz, Coordenação Civil Militar, Noções de Direito Internacional, Regras de Engajamento e Uso da Força nas diversas Fases das OpPaz. Ao término do curso, os alunos foram avaliados por uma prova teórica.

Por fim, as experiências passadas pelos instrutores que participaram de diversas missões de paz, como no Golfo, no Congo, em Angola e na Bósnia contribuíram para o elevado nível do curso e para uma melhor capacitação dos cursistas, que puderam aprimorar o desempenho na execução das suas futuras tarefas de auxiliar o Comando na *Administração Logística e Financeira* de suas Forças de Paz.



Especialidad complementaria de seguridad y protección

CT (FN) **Felipe** Barbosa de **Oliveira**
lippeoliver@gmail.com

O curso *Especialidad Complementaria de Seguridad y Protección* foi realizado na *Escuela de Infantería de Marina General Albacete y Fuster* (EIMGAF), no período de 1º de setembro de 2014 a 20 de fevereiro de 2015, pelo 1T (FN) **Felipe** Barbosa de **Oliveira**, da Companhia de Polícia do Batalhão Naval.

Criada em 2003, a EIMGAF é um Centro de Instrução sediado na cidade de Cartagena, no sudeste da Espanha, cujo principal objetivo é formar e aperfeiçoar os militares do *Corpo Infantería de Marina*.

O curso dividiu-se em três módulos: o primeiro voltou-se para a Segurança Orgânica e Segurança de Áreas e Instalações; o segundo para Proteção de Autoridades; e o terceiro abrangeu o Serviço de Polícia nas operações militares da OTAN.

Ao término do curso, o aluno deverá obter as seguintes capacidades profissionais: realizar Planos de Segurança Orgânica; realizar Análise de Riscos; operar uma Central de Controle e Alarmes, e os diferentes meios técnicos de proteção; reagir frente a ameaças à Segurança e Incêndios; realizar Avaliações de Segurança Orgânica nas OM; atuar como comandante de Unidades de Polícia Naval em missões no exterior (OTAN, ONU, EU, etc.); utilizar pessoal, procedimentos, equipamentos e materiais para realizar proteção de Postos de Comando, de instalações, de material e de pessoal, assim como realizar com eficácia controle de trânsito, investigação policial e Controle de Distúrbios.

O curso possui aplicação na Marinha do Brasil tendo em vista que a mentalidade de segurança é bastante desenvolvida no decorrer das aulas, além de nos mostrar outra realidade da segurança com foco na diferente realidade vivida em nosso país, uma vez que, além da preocupação com a segurança aproximada, existe a ameaça proveniente de outras formas de ação criminosa como, por exemplo, os atentados terroristas.



Civil-Military Cooperation Course

CT (FN) **Cláudio de Castro Abrantes**
claudioabrantes@gfnrj.mar.mil.br

O CT (FN) **Cláudio de Castro Abrantes**, durante o período de 20 de outubro a 07 de novembro de 2014, participou do curso *Civil-Military Cooperation Course* (CIMIC), cujas aulas foram ministradas na *Escuela de Misiones Internacionales y Acción Integral* (ESMAI), do *Ejército Nacional de Colombia*, em Bogotá – Colômbia.

A finalidade da participação no CIMIC é proporcionar ao cursista conhecimento e treinamento necessário para operar em países onde tropas brasileiras forem empregadas, reduzindo os efeitos do ambiente civil nas Operações Militares e das Operações Militares no ambiente civil. Os conhecimentos transmitidos visam a formar operadores de CIMIC, a fim de estreitar o relacionamento com as autoridades locais e angariar a colaboração civil para as operações, aumentando,

assim, o potencial dos comandantes militares para mitigar consequências não intencionais (efeitos colaterais), obter informações sobre os elementos adversos e aumentar o apoio local às forças amigas e à consecução de suas tarefas.

A importância da existência do Operador CIMIC é estabelecer a ligação junto à população civil local e atuar como facilitador das diversas ações militares, de forma a minimizar os efeitos das Operações no ambiente civil e vice-versa.

O operador CIMIC, atuando em sintonia com a Comunicação Social, as Operações Psicológicas e a Inteligência, visa a, além de obter informações, atrair a simpatia da população local e reduzir os efeitos dos danos colaterais.

O curso abordou, de forma rápida: as técnicas de entrevista e de negociação com autoridades locais; regras para utilização de intérpretes; formas e técnicas para coleta dos dados da região; técnicas para abordagem inicial das autoridades locais; métodos de persuasão e influência sobre as pessoas; e as formas de minimizar os efeitos colaterais decorrente das atividades militares na localidade.





Crisis Response Operations Staff Officer

CC (FN) **Ney Anderson G. dos Santos**
neyandersonsantos@hotmail.com

O curso *Crisis Response Operations Staff Officer* foi realizado no *Partnership for Peace (PfP) Training Center*, no período de 01 a 05 de dezembro de 2014, pelo CC (FN) **Ney Anderson** Guimarães dos Santos.

Criado em junho de 1998, o *PfP Training Center* é um Centro de Instrução sediado na cidade de Ankara, capital da Turquia, cuja missão é fornecer treinamento e instrução para a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), nações amigas e militares turcos, a fim de contribuir para a realização da interoperabilidade e reforçar a cooperação militar, em conformidade com a política e os princípios da OTAN. Todos os 17 cursos são reconhecidos, sendo que 13 são credenciados pela OTAN, e um curso é credenciado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O curso versou sobre *Crisis Response Operations (CROs)* – operações com intuito de remediar crises provocadas por conflitos armados ou desastres naturais – e teve como foco: a familiarização dos oficiais de diversas nacionalidades em relação à Gestão de Crise; o Planejamento de Resposta a Crises e o Processo de Planejamento Operacional; a compreensão do ambiente operacional contemporâneo; os princípios das CROs; a diferenciação dos tipos de CROs; e as experiências recentes sobre CROs.

O curso possui aplicação na Marinha do Brasil porque nosso país vem ganhando destaque no cenário mundial, pelo crescimento da economia e também pela presença de tropas e observadores militares em diversas missões, além do pleito por uma cadeira no Conselho de Segurança da ONU. A participação de oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais nesses cursos coloca a instituição no mesmo patamar das forças que fazem parte da OTAN e da ONU, além dos participantes angariarem conhecimentos que poderão ser importantes para o desenvolvimento da doutrina e do planejamento desse tipo de operação, especialmente no Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB), no Estado-Maior da Tropa de Desembarque e do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra.



Course on radiological, chemical and biological decontamination

1º T (FN) Bruno Henrique **Manfrim** Cruz
brunomanfrimcruz@hotmail.com

O 1º T (FN) Bruno Henrique **Manfrim** Cruz participou, no período de 14 a 18 de setembro de 2015, do *Course on Radiological, Chemical and Biological Decontamination* em Krusevac – Sérvia.

A Sérvia (ex-República Iugoslávia) possui vasto conhecimento na produção de agentes químicos de guerra, colocando sua experiência em operações de caráter Nuclear, Biológico, Químico e Radiológico (NBQR) em patamar especial.

Por meio de seu Centro de Treinamento NBQR, localizado na cidade de Krusevac (185 km da capital Belgrado), o país têm mantido contatos (convênios, treinamentos, intercâmbios) com instituições e organismos que desenvolvem trabalhos relevantes e de referência na atividade NBQR, tais como: Nações Unidas (UN), Organização para a Proibição de Armas (OPCW), União Europeia (UE) e Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Com duração de cinco dias, o curso visa a difundir conhecimentos, técnicas e equipamentos utilizados nas operações de descontaminação NBQR. Contou com a participação de oficiais e praças de 12 países (Angola, Alemanha, Brasil, Bósnia, Chipre, Egito, Estados Unidos da América, Espanha, Grécia, Montenegro, Macedônia e Zâmbia).

Durante as atividades, em aulas ou em contatos informais, foi possível adquirir conhecimentos que possibilitam trazer melhorias para nossas atividades NBQR, tais como: soluções descontaminantes; disposição de estruturas no terreno; organização tática; formação e treinamento de tropas; equipamentos; fornecedores; informações sobre detecção de agentes químicos; e outros. Foi possível, também, constatar que nossas práticas e procedimentos estão alinhados com as adotadas internacionalmente.

A atividade NBQR demanda constante aperfeiçoamento devido a diversas técnicas, conhecimentos, equipamentos e condicionantes presentes nas suas operações. Acontecimentos recentes mostram que o combate NBQR, no século XXI, não é apenas uma foto preto e branco dos campos de batalha da 1ª Guerra Mundial. Buscar equipamentos, preparação e atualização são passos importantes e indispensáveis para atender demandas que possam surgir.



Curso Internacional de Observador Militar

CC (FN) Brunno **Fanara** de Souza
fanara@outlook.com

O CC (FN) Brunno **Fanara** de Souza realizou o Curso Internacional de Observador Militar, ministrado pelo *Centro de Entrenamiento y Capacitación para Operaciones de Paz* (CECOPAZ), localizado na cidade de Ancón-Peru, no período de 06 de julho a 07 de agosto de 2015.

Ao longo dos anos, as missões de manutenção da paz têm se tornado mais perigosas e mais complexas. As frequentes mudanças no ambiente dos conflitos mundiais tornaram necessárias adequações do treinamento individual, de pequenos grupos e de unidades, a fim de atuarem como Observadores Militares (MILOBS) e *Peacekeepers* em Contingentes Militares.

Iniciando com uma visão estratégica da Organização das Nações Unidas (ONU), o curso avança através do espectro operacional do Departamento de Operações de Manutenção da Paz (DPKO) e termina no nível tático “no terreno”, com o conhecimento das habilidades

requeridas para que um MILOB seja bem-sucedido. Compreende, ainda, o treinamento, por meio do aperfeiçoamento do entendimento geral da atividade de manutenção da paz e, também, provê conhecimento específico dos métodos e técnicas para servir em uma missão das Nações Unidas.

As instruções ministradas durante o curso são rigorosamente formatadas de acordo com a regulamentação da ONU, capacitando o participante a evidenciar atributos da área afetiva, tais como: autoconfiança, imparcialidade, decisão, tolerância, coerência e comunicabilidade. Além disso, são abordados temas como: verificação e vigilância de acordos pactuados entre as partes do conflito, negociação e mediação, proteção à população civil, investigação de acidentes e patrulhas em áreas de disputas. Os conhecimentos adquiridos suprem alguns dos requisitos para a participação em Missões de Paz, como também para qualquer trabalho conjunto com organismos da ONU.

